



Nível 1	Nível 2	Descrição	FAO	IPCC
1. Floresta	1.1. Formação Florestal	Vegetação lenhosa natural com dossel contínuo de árvores ou arbustos, com copas que se tocam ou estão ligeiramente separadas, com cobertura superior a 65%.	FEP, FDP, FSP	FMN, FM, Fsec, CS
	1.2. Formação Savânica	Vegetação lenhosa natural de árvores ou arbustos, com copas descontínua e com cobertura superior a 20% e inferior a 65%. Inclui a floresta esclerótica aberta (Caldenal). No Brasil e no Uruguai esta classe não foi discriminada, sendo a vegetação lenhosa aberta e de baixa cobertura mapeada juntamente com a vegetação campestre e, a de maior cobertura, juntamente com a formação florestal.	FDP, FSP, WS	FMN, FM
1.2. Formação Savânica	2.1. Área pantanosa ou campo alagado	Vegetação nativa predominantemente herbácea sob influência do excesso de água. Ocupa solos hidromórficos, que ficam inundados de modo permanente ou temporário. Inclui zonas úmidas, estuários e margens de lagoas e outros corpos de água com vegetação tipicamente higrófila, com plantas aquáticas ou palustres, que ocupam planícies e depressões que permanecem inundadas por períodos breves (meses) ou prolongados (anos).	OM	A, Res
	2.2. Formação Campestre	Vegetação herbácea natural, ou naturalizada (ou seja, que não necessita de intervenção humana para se manter por muito tempo). Em geral, apresenta uma mistura de gramíneas herbáceas e dicotiledôneas, ou subarbustos, e ocasionalmente espécies lenhosas com cobertura inferior a 20%. Em geral, há um domínio das espécies nativas sobre as exóticas implantadas ou naturalizadas. A fisionomia e sua composição botânica são influenciadas pelos gradientes edáfico-topográficos, e pelo uso pastoril. Ocupa solos profundos ou rasos, inclusive os rochosos, desde os bem drenados até os mal drenados (úmidos, com notável presença de ciperáceas) e os sob influência salina. Em geral, é utilizado para fins pecuários.	WG, OG	GNM, GM, G Sec
3. Agropecuária	3.1. Agricultura ou pastagem	Inclui áreas agrícolas ou de pastagem. No Brasil, predominam as culturas agrícolas de primavera-verão (soja e arroz), enquanto as coberturas de inverno são geralmente para proteção do solo e pastagem. No Uruguai há uma alternância cíclica de alguns anos com a agricultura e outros com a pastagem. Na Argentina, essas duas classes foram mapeadas separadamente (o mapa detalhado pode ser baixado) mas foram agregadas nesta classe conjunta para manter a harmonia com o mapa do Brasil e do Uruguai.	OCA, OCM, OP, OG, OF	AC, PER, Ap, APD
	3.2. Silvicultura	A silvicultura corresponde à utilização de áreas com culturas de plantas lenhosas, geralmente espécies exóticas.	FPB, FPC, FPM	Ref
4. Área não vegetada		Área com cobertura vegetal inferior a 5%, incluindo praias e dunas (cordões arenosos de cor branca brilhante, onde não há predominância de vegetação de qualquer tipo), infraestrutura urbana e rural (com predominância de superfícies não vegetadas como edifícios e asfalto, excluindo áreas verdes em assentamentos humanos), mineração (como pedreiras e mineração a céu aberto, sem presença de água) ou afloramentos rochosos (rocha naturalmente exposta na superfície sem cobertura vegetal).	OB, OQ, OX	S, SE, DnM, DnNM, Min
5. Corpo d'água	5.1. Rio, lago ou oceano	Área com presença permanente de água na superfície. Inclui riachos, rios, oceanos, lagoas, lagos naturais e artificiais.	IRP, IRS, IL, ID	A, Res
6. Não Observado		Área bloqueada por nuvens ou ruído atmosférico, ou sem observação.		NO